CRISTOLOGIA

A Doutrina de Cristo

CRISTOLOGIA ?

 Cristologia é a área da teologia cristã que estuda a pessoa, natureza e obra de Jesus Cristo. Ela é fundamental para a fé cristã, pois busca compreender quem é Jesus, tanto em sua divindade quanto em sua humanidade, e o que Ele realizou em sua vida, morte e ressurreição.



1. A PREEXISTÊNCIA ETERNA DE JESUS

- Jesus Cristo não começou a existir quando nasceu em Belém; Ele existia desde a eternidade. A doutrina da preexistência de Cristo afirma que Ele é o Logos eterno, que estava com Deus e era Deus desde o princípio (João 1:1-2).
 - **João 8:58**: Jesus declarou: "Antes que Abraão existisse, Eu Sou." Esta declaração indica que Jesus existia antes de Abraão e usa o nome divino "Eu Sou", revelando sua eternidade e divindade.
 - Colossenses 1:15-17: Paulo descreve Cristo como "a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e sobre a terra... e nele tudo subsiste."
 - **Hebreus 1:2-3**: Jesus é descrito como aquele por meio de quem Deus fez o universo, e que sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder.

2. A ENCARNAÇÃO DE JESUS

- A doutrina da encarnação afirma que o eterno Filho de Deus assumiu a natureza humana. Em Jesus Cristo, Deus se fez carne e habitou entre nós (João 1:14). A encarnação é um mistério profundo e central à fé cristã, onde a divindade e a humanidade se unem na pessoa de Jesus.
 - Filipenses 2:6-8: "Pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz."
 - Mateus 1:23: O nascimento de Jesus é o cumprimento da profecia: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)."

- A divindade de Jesus é um ensino fundamental do cristianismo. Jesus não é meramente um profeta ou mestre, mas é verdadeiro Deus.
 - João 1:1: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."
 - **Tito 2:13**: "Aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus."
- Jesus possui todos os atributos da divindade: onisciência, onipotência, onipresença, imutabilidade e eternidade. Ele realizou obras que só Deus pode fazer, como perdoar pecados, ressuscitar mortos e julgar a humanidade.

TEORIAS CONTRA A DIVINDADE DE CRISTO

1. Arianismo

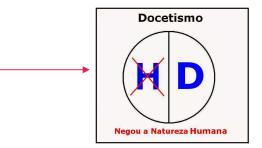
• **Descrição**: Desenvolvido por Arius, um presbítero do século IV, Os arianos acreditavam que Jesus, o Filho, era uma criação de Deus Pai e, portanto, não era coeterno nem da mesma substância que Deus Pai. Para os arianos, Jesus era uma entidade divina, mas de uma natureza inferior à de Deus Pai.

• 2. Docetismo

• **Descrição**: Esta teoria afirmava que Jesus não era realmente humano, mas apenas parecia ser. Para os docetistas, a encarnação e o sofrimento de Cristo eram ilusórios. Esta visão negava a realidade da natureza humana de Jesus e, portanto, Sua divindade também era questionada.

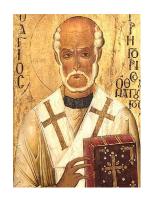


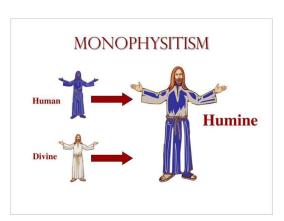
Ário ou Arius 256 d.C - 336 d.C



TEORIAS CONTRA A DIVINDADE DE CRISTO

- 3. Nestorianismo
- Descrição: Proposto por Nestório, Esta doutrina propõe que Jesus Cristo possui duas naturezas separadas e distintas — uma natureza divina e outra humana — e que essas duas naturezas existem de forma paralela, sem verdadeira união completa na mesma pessoa.
- 4. Monofisismo Eutiquianismo
- Descrição: A teoria monofisista, associada a Eutiques, sustentava que, após a união das naturezas divina e humana em Cristo, havia apenas uma única natureza, que era uma mistura de ambas. Isso negava a completa e distinta natureza humana e divina de Cristo. A natureza divida absorve a humana gerando uma terceira.

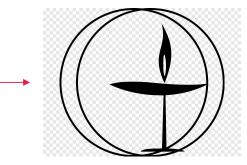




TEORIAS CONTRA A DIVINDADE DE CRISTO

5. Unitarismo

• **Descrição**: O Unitarismo é uma crença moderna que nega a Trindade e a divindade de Cristo. Os unitários veem Jesus como um grande professor ou profeta, mas não como Deus. Eles argumentam que a crença na divindade de Cristo é uma adição posterior à fé cristã primitiva.



6. Modernismo

 Descrição: O Modernismo, que surgiu no século XIX e XX, muitas vezes aborda a divindade de Cristo de forma simbólica ou alegórica. Os modernistas podem ver a divindade de Cristo como uma expressão da consciência moral e espiritual mais elevada, mas não como uma realidade literal.

1. Onisciência

- João 2:24-25: "Conhecia a todos, e não necessitava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem."
- Mateus 17:27: "O primeiro peixe que subir... acharás um estatero."

• 2. Onipotência

- Mateus 28:18: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra."
- Marcos 4:39: "Silencia-te, aquieta-te."

3. Onipresença

- Mateus 18:20: "Aí estou eu no meio deles."
- Mateus 28:20: "Estou convosco todos os dias."

4. Imutabilidade

- Hebreus 13:8: "Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente."
- Tiago 1:17: "Não há mudança nem sombra de variação."

• 5. Eternidade

- João 1:1: "No princípio era o Verbo... o Verbo era Deus."
- Apocalipse 1:8: "Eu sou o Alfa e o Ômega."

6. Santidade

- Hebreus 7:26: "Sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado."
- 1 João 3:5: "Nele não há pecado."

• 7. Amor

- João 15:13: "Dar a sua vida pelos seus amigos."
- Romanos 5:8: "Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores."

• 8. Justiça

- João 5:30: "O meu juízo é justo."
- Atos 17:31: "Há de julgar o mundo com justiça."

4. JESUS — O VERDADEIRO HOMEM

- Além de ser verdadeiro Deus, Jesus também é verdadeiro homem. Ele assumiu uma natureza humana completa, com corpo, alma e espírito.
 - **Hebreus 2:14**: "Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo."
 - Lucas 2:52: "E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens."
- Jesus experimentou as limitações e fraquezas humanas, como a fome, a sede, o cansaço e a morte. Ele viveu uma vida humana perfeita, sem pecado, e é o exemplo supremo de obediência e santidade.

5. JESUS UNIU NA SUA PESSOA AS DUAS NATUREZAS PERFEITAS

- A união das duas naturezas de Jesus divina e humana é conhecida como a união hipostática. Jesus Cristo é uma única pessoa que possui duas naturezas completas e distintas, divina e humana, sem confusão, mudança, divisão ou separação.
 - Colossenses 2:9: "Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade."
 - João 1:14: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai."
- Esta doutrina é essencial para a fé cristã porque significa que Jesus é totalmente qualificado para ser o mediador entre Deus e a humanidade. Sua natureza divina assegura que Ele pode revelar Deus e redimir a humanidade, enquanto sua natureza humana assegura que Ele pode representar os seres humanos e ser nosso substituto na cruz.

6. OS MISTÉRIOS DE CRISTO, O UNGIDO

- A vida e o ministério de Jesus Cristo são cheios de mistérios que revelam a profundidade do plano redentor de Deus.
- Mistério da Encarnação: O próprio fato de Deus se tornar homem é um mistério profundo. A encarnação demonstra a humildade e o amor de Deus ao se identificar com a humanidade.
- Mistério da Redenção: A morte e ressurreição de Jesus são o centro do plano de salvação. O apóstolo Paulo fala do mistério da fé: "Cristo em vós, a esperança da glória" (Colossenses 1:27).
- Mistério da União com Cristo: Os crentes estão unidos com Cristo na sua morte, ressurreição e vida eterna. Esta união é mística e espiritual, mas é uma realidade presente para todos os que creem.
- Estes mistérios são celebrados e refletidos na adoração e no estudo teológico, pois eles revelam a grandeza do amor e do poder de Deus.

7. AS OBRAS DE JESUS CRISTO

- As obras de Jesus Cristo são fundamentais para compreender sua missão e seu impacto na humanidade. Elas podem ser divididas em vários aspectos importantes:
- **Milagres**: Jesus realizou muitos milagres durante seu ministério terrestre, demonstrando seu poder sobre a natureza, a doença, os demônios e a morte. Exemplos incluem:
 - A transformação da água em vinho (João 2:1-11).
 - A cura de cegos e paralíticos (Mateus 9:27-31; João 5:1-9).
 - A ressurreição de Lázaro (João 11:1-44).
- Ensinamentos: Jesus é o Mestre supremo, cujos ensinamentos revolucionaram a ética e a espiritualidade. Ele ensinou sobre:
 - O Reino de Deus; O amor ao próximo; A oração; O perdão.
 - Muitos outros temas essenciais (Mateus 5-7, o Sermão da Montanha).
- Obra Redentora: A obra mais importante de Jesus é a sua morte sacrificial na cruz e a sua ressurreição. Ele morreu pelos pecados da humanidade, satisfazendo a justiça divina e proporcionando a salvação para todos os que creem (1 Coríntios 15:3-4, Romanos 5:8).
- **Ressurreição e Ascensão**: A ressurreição de Jesus é a prova definitiva de sua vitória sobre o pecado é a morte. Sua ascensão ao céu significa que Ele está à direita de Deus Pai, intercedendo pelos crentes e preparando um lugar para eles (Atos 1:9-11, Hebreus 7:25).

CONCLUSÃO

- A cristologia, o estudo de Jesus Cristo, revela um panorama profundo e multifacetado de Sua identidade e missão. Desde sua preexistência como o Logos eterno até Sua encarnação como verdadeiro Deus e verdadeiro homem, a cristologia explora a união hipostática que é central para a fé cristã. Jesus Cristo não é apenas o Messias prometido, mas também o Filho de Deus encarnado, cuja natureza divina e humana se encontram de maneira misteriosa e perfeita.
- Sua vida e ministério são marcados por milagres que demonstram Seu poder e compaixão, ensinamentos que revolucionaram a ética e a espiritualidade, e a obra redentora na cruz e ressurreição que asseguram a salvação e a vitória sobre o pecado e a morte. A ressurreição e ascensão de Jesus destacam Sua vitória definitiva e Sua posição exaltada como intercessor dos crentes.
- Os mistérios da encarnação, redenção e união com Cristo oferecem uma visão profunda da grandeza do amor e do plano de Deus para a humanidade. Esses aspectos não apenas sustentam a fé cristã, mas também fornecem a base para a adoração e a prática espiritual dos crentes. A cristologia nos lembra que Jesus é o mediador perfeito entre Deus e a humanidade, combinando em Sua pessoa a plenitude da divindade e a totalidade da humanidade.